Nesta edição: o volante para conferir pela Tv os gabaritos do vestibular

Página 12

Limpeza em horas impróprias

A coleta de lixo, feita pelo pessoal da Comlurb nas horas de maior movimento, vem criando problemas em locais onde o grande fluxo de carros não permite — sem prejuízos para o trânsito — que os caminhões da companhia parem no meio da rua (na foto, à Rua Gomes Carneiro, em Ipanema). Mas para o diretor de Operações da Comlurb, Fernando Botafogo, só há uma maneira de antecipar a coleta para as horas de menor movimento: é se os moradores passarem a colocar o lixo na rua às primeiras horas da manhã. (Página 9)

Sunab ameaça adotar novas punições contra especuladores da carne

O superintendente da Sunab, Rubem Noé Wilke, disse ontem que os especuladores da carne já estão identificados e que as punições contra eles, na maioria dos casos, serão piores que o corte de crédito ou o pagamento de multas. Wilke acrescentou que as medidas do Governo serão anunciadas no início da próxima semana. O superintendente da Sunab disse ainda que não faltará carne nos mercados do Rio, São Paulo e Brasília porque a Cobal entregará 6 mil toneladas de carne aos supermercados para ser vendida a preços de 1976. (Página 24)

ANO LII - Rio de Janeiro, sábado, 8 de janeiro de 1977 - Nº 15 797

O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO

Diretor-Secretário: RICARDO MARINHO Diretor-Substituto: ROGÉRIO MARINHO

Governo pode intervir no Maranhão

A solução para a crise política do Maranhão deverá ser a intervenção federal, informou ontem, em Brasília, uma alta fonte do Governo, segundo a qual o Presidente da República já tomou a decisão. O Governador Nunes Freire chegou ontem ao Rio de Janeiro, hospedou-se no Hotel Meridien e informou que assistirá hoje ao casamento de Roberto Falcão, filho do Ministro Armando Falcão. (Página 3)

Geisel pode ir aos EUA este ano

A primeira viagem do Presidente Geisel ao exterior, este ano, poderá ser aos Estados Unidos, ainda no primeiro semestre. Em fase de cogitações e, portanto, sem confirmação oficial do Palácio do Planalto nem do Itamaraty, a viagem estaria incluída em uma estratégia ampla do Governo brasileiro destinada a preservar o acordo nuclear assinado com a Alemanha. (Pág. 5)

Praga: o maior protesto desde 68

A imprensa francesa divulgou com destaque um documento assinado por 270 intelectuais tchecos exigindo o restabelecimento das liberdades democráticas e o respeito aos direitos humanos no país. O documento é considerado a maior manifestação da oposição desde que as tropas do Pacto de Varsóvia invadiram a Tchecoslováquia, em 1968. Quatro dos signatários do documento foram presos ontem. (Página 16)

Maria do Céu

"Jorginho do Boné"

Em São Paulo, a ordem é prender Doca

A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo enviou ontem um telex a todas as delegacias da capital, da Grande São Paulo e do interior, determinando a mobilização de todas as equipes para prender Raul (Doca) Fernandes Street, o homem que matou Ângela Diniz na Praia dos Ossos, em Cabo Frio. No Rio, o tapeceiro "Jorginho do Boné" e a manicure Maria do Céu, citados pela empregada Maria José de Oliveira em seu depoimento, foram ouvidos pelo GLOBO. Ela ouviu queixas de Ângela sobre o comportamento de Doca no dia 27, e ele, no dia 28, presenciou uma discussão entre os dois. (Página 15)

Polícia caça o matador de Toomey no Rio

A polícia carioca inicia hoje uma caçada ao ex-guarda ferroviário Sétio Maia, matador do ex-vice-presidente da Pan Am, Humphrey Wallace Toomey, que saiu do presídio de Florianópolis para passar o Natal com parentes e não mais retornou. O Delegado de Homicídios, Hélber Murtinho, acha que Sétio, após a fuga, veio para o Rio, junto com os parentes que foram visitá-lo. Ele cumpria pena de cinco anos e quatro meses, em Florianópolis, pelo assalto a um bancário, na cidade de Rio do Sul. Segundo explicou a direção do presídio local, Sétio Maia pediu para passar o Natal com os parentes que foram visitá-lo, e a autorização lhe foi concedida "por bom comportamento". A notícia de sua fuga, no entanto, só foi divulgada anteontem. Os parentes de Sétio serão ouvidos ainda hoje. (Página 15)

NESTA EDIÇÃO / EXCLUSIVO

O que o plano econômico de Carter significa para o Brasil

O programa do Presidente Carter anunciado ontem deverá refletir-se favoravelmente sobre a economia brasileira, uma vez que a ativação da economia americana pode significar maiores exportações do Brasil de produtos alimentícios e matérias-primas industriais. Há, porém, o risco de que a inflação aumente nos Estados Unidos com reflexos negativos para todos os países. (Páginas 18 e 19, Panorama Econômico).

Governador veta pena de morte

Os parlamentares da Califórnia foram surpreendidos na reabertura dos trabalhos legislativos deste ano. O ex-seminarista e atual Governador Edmund (Jerry) Brown anunciou que seguiria sua "consciência" e vetaria qualquer lei restabelecendo a pena de morte no Estado. (Página 18)

O País	2	a	8
Carlos Swann			4
Grande Rio	9	a	15
O Mundo	16	a	18
Economia	19	a	24
Esporte	25	a	30
Ibrahim Sued			32
Ela	35	a	38
Historietas			39
Rio Show	40	e	41
Televisão			42

Classificados: 2 Cadernos — 16 Páginas

5 Cadernos — 58 Páginas

PREÇO DESTE EXEMPLAR: Cr$ 3,00

O tempo no Rio: nublado sujeito a chuvas de ma-

Boicote às cegas

EMBORA com tendência a alastrar-se nos grandes países importadores, a campanha contra o consumo do café esbarra num obstáculo intransponível: a escassez mundial do produto, que se prevê ocorra até pelo menos meados de 1978.

DE MANEIRA nenhuma o boicote americano, canadense ou europeu conseguirá invalidar a lógica da lei da oferta e da procura, fazendo baixar o preço internacional de um item hoje raro no mercado em função de várias anormalidades nas regiões produtoras: geadas no Brasil (1975), guerra civil em Angola, terremoto na Guatemala, inundações na Colômbia.

DE QUALQUER forma está em xeque, junto ao exigente consumidor estrangeiro, o prestígio da bebida; e para os países produtores é de toda conveniência que não haja defecções sensíveis em proveito de sucedâneos como o chá. Não que o chá ofereça condições de substituição vantajosa pelo preço, mas importa, a longo prazo, preservar o hábito do café no mercado consumidor.

CUMPRE às autoridades brasileiras demonstrar, numa campanha de esclarecimento, que não houve razões artificiais para a alta excepcional nas cotações do café. Não há manobras nem especulação, por conta da máquina oficial ou do exportador privado, valorizando os preços do café.

SIMPLESMENTE fomos reduzidos a um volume diminuto de café disponível e quem começa a pagar por essa inversão de termos é o pró-

ANTES de iniciar a retirada gradual do subsídio à comercialização do produto abundante, o IBC entregava o café de graça aos torrefadores, cobrando-lhes apenas o valor da saca de juta. A extinção do subsídio teve, originariamente, o único propósito de gerar o preço real, mas a frustração das safras e a baixa considerável dos nossos estoques acabaram colocando o cafezinho na lista da carestia nacional. Ano passado, o Brasil viu-se obrigado, inclusive, a importar 500 mil sacas de café.

POR ISSO, pergunta com muita propriedade o Ministro Severo Gomes: se o brasileiro, com a sua renda per capita de 800 dólares, pode pagar mais caro pelo café aqui mesmo produzido, por que não pode fazê-lo o consumidor de alta renda dos Estados Unidos?

O CONSUMIDOR americano ou francês talvez não saiba que de uma média anual de 25 milhões de sacas passamos a produzir 6 milhões e que as nossas reservas caíram para 20 milhões de sacas. Entretanto ele não pode ignorar que os produtos industrializados dos seus países aumentam constantemente de preço, conforme a evolução dos custos (do petróleo, por exemplo), sem se influenciarem pela oscilação ou regressão a que se acham sujeitos os produtos primários exportados pelas nações pobres.

SE OS GOVERNOS dos países ricos onde grassa o boicote estiverem realmente interessados em criar os requisitos para uma nova era de comércio e cooperação internacionais — uma era mais justa —

Tarifa de eletricidade aumenta 25%

O Ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, autorizará nos próximos dias um aumento de 25 por cento nas tarifas de energia elétrica, para entrar em vigor, provavelmente, em fevereiro. Em 1976 o reajuste foi de 17,1 por cento. O aumento não deverá satisfazer as empresas geradoras de energia elétrica porque elas esperavam uma majoração de 40 por cento, para compensar a inflação. (Página 20)

Ministério debaterá petróleo

Quinta-feira próxima o Presidente Geisel reúne pela terceira vez seu Ministério para fixar o prazo máximo de execução completa das medidas de contenção do consumo de petróleo a serem definidas um dia antes em reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico. Essas medidas começarão a ser adotadas

Boeing revela que subornou no Brasil

A Boeing entregou a um Tribunal Federal de Recursos dos EUA documentos que citam o Brasil como um dos países onde a empresa fêz pagamentos duvidosos para aumentar suas vendas. (Página 18)

Hunt bate recorde na Argentina

O campeão mundial James Hunt, com McLaren M23, bateu ontem o recorde da pista do autódromo de Buenos Aires, marcando 1m48s68, com média horária de 197,695 quilômetros. O GP da Argentina será transmitido para o Brasil pela Rede Globo de Televisão e pelas Rádios Globo e Eldorado. (Página 26)

Teste mais preciso

drugada e ao anoitecer. Bom durante o dia. Temperatura estável. Máxima de ontem, 32.1 graus; mínima, 21.4. (Página 11)

prio consumidor brasileiro, que agora compra o quilo do produto torrado e moído, no varejo, a 46 cruzeiros, e em princípios de abril estará comprando a 65.

deverão quanto antes tentar impedir a intensificação da campanha contra o café, entendendo-a como um verdadeiro ato de guerra econômica.

em fevereiro em todos os Estados. Sexta-feira, o Ministro Ueki explicará o esquema em uma cadeia de rádio e televisão. (Página 21)

dá razão a Einstein

Utilizando as quatro Viking que se encontram em Marte, uma equipe de cientistas testou, com altíssimo grau de precisão, a Teoria da Relatividade: mais uma vez, Einstein passou pelo teste. (Página 17)